

S. PAULO

Quarta-feira 23 de Fevereiro de 1876

BRAZIL

CORREIO PAULISTANO

S. PAULO, 23 DE FEVEREIRO DE 1876

Respondemos hoje ao editorial do Diario de S. Paulo do 22 do corrente.

Acima-nos o contemporaneo do injusto para com os conservadores e do injurioso para com os liberaes quando apontamos a livre disposiçao do cofre das graças, como um meio poderoso de grangear adhesões.

Os partidos contam em seu seio convicções sinceras, e adhesões interessadas. Como, pois, quer o contemporaneo collocar-os em sua totalidade no abrigo da corrupção?

Por ventura na livre Inglaterra não é a corrupção empregada em larga escala no pleito eleitoral, e para reagir contra ella não estipulou a lei que ao candidato que o empregasse fosse vedado disputar novamente a eleição annullada?

Os governos não se compoem de anjos, e os imperfeitos mortaes que a elles pertencem muita vez se deixam desvaizar pela paixão politica.

Deve saber o contemporaneo que além dos partidos organizados haahi uma massa fluctuante, hagem de todos os partidos que só ama o poder pelo poder e pelas propinas que dahi lhe provem.

Os liberaes se são sujeitos ao erro, nem por isso foram feitos de uma gleba inferior aos que se presuam senhores exclusivos deste paiz, e mais sacrificios fazem, lutando para restituir á patria um governo digno de um povo culto.

A increpação por nós feita de achar-se abastardado entre nós e systema representativo é na opinião do nosso adversario uma simples generalidade de cuja verdade parece duvidar. E' incontestavel ser a eleição entre nós uma perfida burla que ora toma as vestes da baixa comedia, ora a forma da tragedia antiga quando o cidadão se lembra de exercer o seu direito, e recebe a repulsa energica do agente official que lhe confiscou o voto.

Offerecemos ao collega, para contestar-lhe a opinião de autoridades para elle de toda a força. Ahi estão as ultimas falas do throne, do gabinete 7 de Março, offerecendo a reforma eleitoral como meio de garantir a liberdade das urnas. Os discursos do sr. barão do Cotegipo antes de subir no ministerio, e do sr. visconde de Iohannim demonstram a toda a luz que entre nós não ha eleição, e sim designação governamental.

Ambas estes distinctos oradores demonstraram a toda luz o abastardamento do nosso systema politico. Contestando a tolerancia dos ministerios do ultimo periodo liberal affirma o contemporaneo que a escolha de conservadores para o conselho d'Estado não prova a moderação politica de taes gabinetes, por que é corrente que essas escolhas não devem ser inspiradas pelo exclusivismo politico.

Concordamos na these apresentada pelo collega, e por isso mesmo dizemos que ministerios intolerantes se deliciarão desvaizar pelo espirito de partido e desprezando a publica conveniencia em caso algum escolhariam adversarios seus para cargos de alta administração.

Lembraremos ao contemporaneo que o primeiro ministro da justiça do gabinete de 16 de Julho de 1868

não achou um unico juiz liberal, no caso de ser reconduzido, e não nomeou liberaes para cargos de magistratura.

Pergunta o contemporaneo quaes os conservadores nomeados chefes de policia durante o dominio liberal? Citar-lhe-hemos os nomes dos srs. Antero Cicero de Assis, presidente de Goyaz, e o Nestor dos presidentes actuaes, e o sr. conselheiro Paiva Teixeira, que tão dignamente desempenhou o cargo de chefe de policia da corte; e apesar de conservador decidido não quiz servir de instrumento á reacção planejada pelo gabinete de 16 de Julho.

As observações feitas pelo contemporaneo relativamente aos dois ultimos ministerios conservadores não são procedentes. Não os arguimos de intolerantes. A scisão acaba em que vivia o partido conservador explica facilmente algumas nomeações de liberaes para cargos que não são de confiança politica. Não constituem taes actos favores.

Nas nomeações para a magistratura só deve intervir o grande principio da boa distribuição de justiça.

Não duvidamos que a these politica, de não poder o senado, cujos membros são vitalicios, solver com seu voto as crises politicas determinasse o procedimento moderado de alguns senadores pertencentes a opinião conservadora, mas, em todo o caso, se os gabinetes liberaes fossem evadidos do intolerancia politica encontrariam no senado sérias difficuldades para a obtenção dos meios governamentais.

Sem duvida é digno de applauso e sincero louvor o acto do illustre sr. visconde de Ilaborahy vindo prestar o seu valioso apoio para a emissão de papel-moeda ao governo de seu paiz, que lutava com as difficuldades de uma prolongada guerra externa. E' de crer, porém, que se visse seus amigos politicos espelhados e votados á perseguição não se prestasse a auxiliar um governo intolerante e proscriptor.

Aqui terminamos a contestação ao artigo do contemporaneo, promptos a continuar a polemica nos termos coezes em que ella têm corrido.

Não recamos alongar-nos na discussão, certos de que na provincia de S. Paulo, onde o desenvolvimento intellectual das massas começa, graças a iniciativa individual, a ser uma verdade, já ha muito quem se preoccupa com o estado da historia politica, e liguo interesse á discussão das theses relativas ao governo do paiz.

EXTERIOR

EUROPA

As noticias alcançam a 3 do corrente:

FRANÇA

A 30 do passado deviam fazer-se os senadores de eleição popular, e cada partido se esforçava pelo triumpho dos seus candidatos.

Logo depois de eleito delegado do conselho municipal de Paris, dirigira Victor Hugo, aos delegados de todas as communas um manifesto que todas as folhas publicaram.

Gambetta pela sua parte conseguiu fazer o seu discurso em Aix n'um banquete improvisado a que assistiram cerca de 400 convivas, apesar da prohibição da policia.

O governo francez occupava-se de novos projectos de colonisação da Argebia, principalmente no intuito de fazer cessar a emigração para a America do Sul.

A receita publica da França proveniente das contribuições indirectas foi em 1875 de 2,050,990,000 francos ou 97,912,000 além da orçada.

leitura para outra occasião. Estas muito fraca neste momento para vos occupardes das vossas faltas, esperarei o vosso restabelecimento.

Depois abrindo o casaco, metteu as cartas na algibeira.

Mas vou morrer, sr. marechal, disse a princeza com voz fraca, e não quero ir á preseça de Deus com um fa do tão pezado na consciencia.

Se Deus vos chamar para si, Rina, murmurou o marechal com voz triste, Deus vos perdão no céu, assim como vos perdão na terra, todas as faltas que posses ter cometido.

São mais do que faltas, sr. marechal, continuou a princeza, são crimes, e não posso deixar a terra sem vos ter feito a confissão delles; porque ferri a vossa honra, que eu manchei vergonhosamente, sr. marechal.

Basta, Rina, exclamou o marechal estremecendo, basta, basta, ajuntou elle adojando a voz. Repto que não quero ouvir nada. Perdão-te e abenço-te, e chama sobre a tua cabeça a misericordia divina.

Lágrimas de reconhecimento saltaram ainda outra vez dos olhos da princeza.

Volto os olhos para o marechal, e olhando para elle com ineffavel expressão de reconhecimento e de admiração, disse-lhe:

Quereis dar-me a mão?

O marechal estendeu-lhe as duas mãos.

A princeza pegou em uma, levou-a á altura dos labios; depois beijando-a com fervor, disse-lhe na mais effluvia religiosa:

Deus chama-me para si, vou rogar por vós.

INGLATERRA

Relativamente a nota do ministro Fish dirigida ao Cushing representante dos Estados-Unidos em Madrid, com referencia á qu stão de Cuba, diz o Times:

« Esteamos certos que lord Derby e os ministros das outras potencias responderão cortezmente ao convite do sr. Fish; mas o que está longe de ser igualmente certo é a questão de saber se devemos intervir entre a Hespanha e as suas colonias rebelladas. Não é provavel que vamos além de um bom conselho, se mesmo lá chegarmos, salvo se a nossa honra e os nossos interesses soffrerem quebra; mas com as queixas que são realmente fundadas sómente tem que ver a Hespanha.

« E' todavia possivel que as potencias auxiliem um compromisso que resguarde a honra da Hespanha, pondo termo á difficuldade cubana.»

ALLEMANIA

O reichstágo discutia a reforma do codigo criminal.

Depois de regeitados alguns artigos foi approvedo o art. 48, chamado Duchesne, que pune com prisão de tres mezes a dois annos todo aquelle que excitar outro a commetter um crime ou tornar-se seu cúmplice, seja por escripto, seja dando ou offerecendo quaesquer vantagens.

Igual pena se impõe a quem aceitar a proposta e a quem se offerecer para commetter um crime ou tomar parte n'elle.

Quasi identica disposiçao já havia sido introduzida na legislação belga a instancias do gabinete de Berlim.

ITALIA

Por telegramma de Roma constava que Antonelli achava-se muito doente.

Dizia-se que o bispo de Olinda não voltará mais ao Brazil.

O tratado de commercio entre a Italia e a França foi prorogado até ao 1.º de Setembro. Com a Austria continuavam com bons suspicios as negociações de um tratado da mesma natureza.

A projectada vigam do ministro Sella a Vienna assegurava-se não ter outro fim senão a questão dos caminhos de ferro.

TURQUIA

As folhas europeas discorriam sobre a eventualidade da Porta aceitar ou não a nota Andrassy que deve ser apresentada no sultão e cuja resposta por escripto habilitará ás outras potencias a influirem sobre os insurgentes.

HESPANHA

Ultimamente haviam-se iniciado vigorosas operações militares tendo sido as primeiras vantagens para as armas de Madrid.

PORTUGAL

Reina a mais profunda tranquillidade em todo o paiz. As exequias do venerando marquez de Sá da Bandeira não poderão ter lugar antes de 20 do corrente, em consequencia do estado gravissimo em que se acha o paiz do conego Alves Matheus, encarregado da oração fúnebre.

Affirma-se que o sr. conde de Casal Ribeiro vai substituir o sr. duque de Saldanha na embaixada de Londres. Parece, por isso, que tem algum fundamento os boatos que vogaram em tempo dando o velho marechal como gravemente comprometido em um processo criminal, que tem relação com a linada companhia Larmanjat, de que fôra iniciador e principal interessado.

Tem-se futo notaveis melhoramentos nas linhas ferreas do sul o do oeste.

A famosa princeza Maria Ratazzi, que se acha em Lisboa ha alguns dias, e cujos brilhantes talentos e nobilissimas qualidades tem sido celebrados por toda a imprensa periodica, parte brevemente com direcção a Madrid.

AMERICA DO NORTE

Estados-Unidos

As camaras votaram mensagens de elogio ao fizado vice-presidente Wilson.

Depois deixando cair a cabeça sobre o travesseiro, fechou docemente os olhos, passou sem transição da vigilia para o somno eterno, com a serenidade magistosa de um bello dia passando para as sombras da noite.

Rina! Rina! minha querida! exclamou o marechal; perdão-te, pobre senhora, perdão-te! Não me ouves?

Elle estava por tal forma habituado ao padecimento da princeza, que não vendo nada que annunciase a morte sobre este rosto que respirava o socorro e a dorçura, puxou-a para si e beijou-lhe a testa.

Mas sentindo o frio de marmore desta fronte, collando os labios a estas labios já gelados, comprehendeu que a infeliz senhora tinha morrido; então deixando-lhe cair lentamente a cabeça sobre o travesseiro, levantou as mãos por cima della, dizendo:

Possa o que fosse o que fizesses perdão-te nesta hora suprema, pobre e fraca creatura! Seja qual for a tua falta ou mesmo o teu crime, chamo sobre ti as bençãos de Deus.

Neste momento ouviu-se uma voz de criança.

Era a voz de Abelha que esperava com ansiedade no tocador que acabasse a conferencia da marechala com seu marido.

As duas irmãs entraram precipitadamente no quarto, pois Regina acompanhava Abelha.

— Não entrem! não entrem, minhas filhas! disse o marechal com a voz entrecortada pelos soluços.

— Quero ver a mamam, disse Abelha chorando, e correndo para o leito da princeza.

Mas o marechal não a deixou passar e tomando-a nos braços levou-a a Regina.

— Léva-a aqui em nome do céu! disse elle.

A 21 reuniu-se o conselho em Washington para tratar da questão de Cuba.

Entretanto publicára-se a nota do ministro de estrangeiros Fish, dirigida a Cushing, representante dos Estados-Unidos em Madrid, e datada do 5 de Novembro.

Diz a nota que a America deseja um ajuste satisfactorio dos seus negocios com a Hespanha. Para isso levou a sua paciencia até aos ultimos limites.

Insista em que o processo Burriel seja feito segundo os termos do protocollo, dependendo da solução prompta e definitiva das questões pendentes a continuação das boas relações.

AMERICA DO SUL

Rio da Prata

Noticias até 11 deste mez.

REPUBLICA ARGENTINA

Referem as folhas argentinas haver chegado a Buenos-Ayres um plenipotenciario do cacique Catriel com instrucções para tratar com o presidente da republica condições de paz para a tribu sublevada.

Parece que o governo recebeu o emissario, tendo havido já algumas conferencias.

O mesmo governo annunciou officialmente para as diversas provincias a conclusão do tratado definitivo de paz com o Paraguay celebrado de accordo com o Brazil. Faltando a ratificação dos governos interessados, não se publicará ainda o texto do referido tratado.

REPUBLICA DO URUGUAY

Dora-se uma crise entre o ministro da guerra e o da fazenda, a qual não chegou a traduzir-se em factos, ficando restabelecida a harmonia.

Foi em consequencia desta, diziam, que se restituiu á imprensa a liberdade de discussão, tornando a pô-la sob a jurisdicção ordinaria do jury.

Não se tendo, com tudo, levantado o estado de sitio, reputava-se esta liberdade ainda um tanto limitada.

A nova legislatura estava convocada para o dia 15 e dizia-se que o primeiro acto do governo seria propôr uma amnistia geral, e completo restabelecimento do regimen constitucional.

O governo estava tratando com o sr. Visconde de Mauá, por proposta deste mesmo, a modificação do convenio financeiro de 22 de Outubro.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA, AOS 22 DE FEVEREIRO DE 1876

Presidencia do sr. Barão de Piratininga

No expediente são lidos os seguintes projectos: Do sr. coronel Sertorio e outros senhores concedendo duas loterias para o lazareto do variolosos da cidade da Limeira.

Do sr. Barão de Piratininga, creando uma cadeira de primeiras lettras para o sexo masculino, no bairro dos Olhos d'Agua.

Da commissão de redacção, euctorissando o governo a alhear o actual plano das loterias.

Da commissão de fazenda, euctorissando a camara de Jendishy a contrahir um emprestimo de 5:000:000 para obras urgentes.

Da mesma commissão euctorissando o governo a conceder um anno de licença ao empregado do thesouro provincial, Jacintho José do Amaral.

O sr. Alves dos Santos, obtida urgencia, fundamenta um projecto, mandando pertencer ao municipio do Jahú toda a sesmaria do Banharão.

O sr. Corrêa igualmente fundamenta um projecto, concedendo á companhia S. Paulo e Rio de Janeiro, ou a quem melhores condições offerecer, privilegio para a construcção de um ramal, da cidade do Mogy das Cruzes á estação do Rio Grande na linha ferrea ingleza.

ORDEN DO DIA

São approvadas em 1.ª discussão as seguintes posturas:

— Como vac? — Melhor! melhor! disse o marechal em um tom que desmentia as suas palavras; leva-a.

A princeza Regina correu para o leito da marechala com a criança nos braços.

As duas irmãs deram um só grito.

— Morta! morta!

A este grito a marquez de L. Tournelle e a criada, seguida pelo abbade Basquemant entraram no quarto.

Vendo a cara hypocrita do abbade Basquemant, o marechal quasi esqueceu as suas emoções para só se lembrar do que a princeza sentira no momento em que o abbade sahira do quarto.

Foi para o padre e olhando para elle com sr sereno, disse-lhe com voz grave:

— Vós é que substitui o monsenhor Colletti?

— Sim, sr. marechal, respondeu o padre.

— Está bem, senhor, a vossa missão está cumprida, a senhora que confessastes, morreu.

— Se o sr. marechal o permite, disse o abbade, passarei e noite a velar o corpo da sra. princeza.

— E' inutil, intencio encarrregar-me desse cuidado.

— Mas, sr. marechal, insistiu o abbade, que naquella côr se via despedido por segunda vez, é a um ecclesiastico que pertence esse officio fúnebre.

— E' possivel, sr. abbade, disse o marechal em um tom que não admittia replica, mas repto que a vossa presença aqui é inutil, tenho pois a honra de vos fazer os meus cumprimentos.

Depois voltando as costas ao abbade foi ter com as duas irmãs.

O abbade sahia fechando violentamente a porta.

(Continúa)

FOLHETIM

173

OS MOHICANOS DE PARIS

FOR ALEXANDRE DUMAS

12.ª Parte REVOLUÇÃO DE 1830

VII

To die. To Sleep

O marechal pegou na chave, levantou-se e foi abrir a porteira.

— Fuzze a segun'a gaveta, disse a princeza.

— Já puzei, disse o marechal.

— Deveis ver um masso de cartas atadas com uma fita preta.

— Aqui está.

— Trazei o e vinda sentar-vos.

O marechal obedeceu.

— Este masso de cartas, continuou a princeza, contém a minha confissão.

O marechal estendeu os braços para entregar as cartas a sua mulher, mas ella disse-lhe:

— Léde-as, porque não tenho força para vos dizer o seu conteúdo.

— A confissão e a prova de todas as minhas faltas, disse a princeza.

— Então, disse o marechal, permiti que deira a

N. 1, de Bragança. N. 10, de Campinas. N. 11, de Cabreúva. N. 12, de Jundiaby. N. 13, de Mogy-mirim. N. 2, de Silveiras. Em 2.ª discussão as de n. 7 de Lorena e as de n. 8 de Parahybuana.

Em 3.ª as ditas n. 3 de Mogy das Cruzes. Procedendo-se a votação do requerimento do sr. L. Silverio, pedindo a retirada do projecto n. 21, que illigada addida na sessão anterior, o qual é approvedo. Entrando em 3.ª discussão o projecto n. 1 com as emendas offercidas em 2.ª, formando o projecto n. 37, sobre escrutinio secreto, fallam contra os srs. Queiroz Telles e Dutra, offercendo este senhor uma emenda ao art. 1.º para que a votação seja symbolica e não por escrutinio secreto. Fallam ainda a favor do projecto os srs. Vieira do Carvalho e Corrêa, e contra o sr. Dutra. O sr. barão de Piratininga offerce uma emenda additiva sobre a qual fallam contra o sr. Corrêa e a favor o sr. Dutra.

O sr. Luiz Silverio igualmente offerce uma emenda ao art. 4.º do projecto. Falla ainda sobre o projecto o emendas o sr. Almeida Nogueira que offerce uma sub-emenda á emenda do sr. Luiz Silverio. Encerrada a discussão a indo-se proceder a votação reconhece-se não haver caso, e levanta-se a sessão depois do sr. presidente marcar a ordem do dia seguinte.

VARIEDADE

(Tradução do Correio)

O recenseamento da India

Só agora podemos obter um trabalho importantissimo qual o do recenseamento geral official da India, de 1871 a 1872.

O « Livro azul » que nol-o dá é um dos documentos mais notaveis que liza publicado ha algum tempo a esta parte.

Os primeiros ensaios do recenseamento na India datam do começo deste seculo, e são devidos a diversos funcionarios que muito se esforçaram por atingir á cifras approximadas, baseando-se em o numero de casas, ou sobre a extensão de terrenos cultivados.

E de facto, como conheciam bem e de ha muito o paiz, os seus calculos não estiveram mui longe da verdade.

E' de 1851 para cá que o governo inglez se tem occupado directamente do recenseamento da população da India, conseguindo obter em algumas provincias arrolamentos mais ou menos exactos.

O recenseamento porém de 1871 a 1872 é o primeiro que abraçou toda a India e que nos fornece uma estatistica exacta das idades, castas, religiões, occupaões, grão de instrucção e até enfermidades dos Indus.

O Punjab, o Aoudé e o Berar cuidadosamente recenseados ha alguns annos não o foram de novo em 1871; os recenseadores contentaram-se em fazer entrar no recenseamento geral as cifras fornecidas pelos arrolamentos particulares desses tres importantes paizes.

Convém notar porém que neste recenseamento não entrou Adeu os Andamans e Nicobar que, como se sabe, não fazem parte da India.

Não é um trabalho facil recensear todos os Indus; para isto foi preciso lutar contra desconfianças e prejuizos, aos quaes os indigenas só renunciaram depois de arrolamentos parciais.

Ser contados como animaes, e durante a noite, que motivo de susto para os pobres Indus!

O seu primeiro pensamento foi que o governo meditava um novo imposto sobre cada cabeça humana; dahi a esconder seus filhos com o fim de evitar a taxa não havia mais do que um passo, e muitos o deram.

Outros acreditavam e diziam que os inglezes achavam e paiz por demais povoado e que queriam por isso transportar o excedente da população para as Ilhas Mauricias e outras colonias, ou simplesmente para dellos se desembarçarem por meios sanguinarios.

Em outros pontos do paiz espalhou-se o boato de que as mulheres eram recenseadas para o harem do general em chefe do exercito inglez e para o trabalho domestico de cada soldado europeu.

Em outros pontos finalmente dizia-se seriamente que, tendo-se tornado derrepente extremamente quente o clima da Inglaterra, a rainha Victoria fazia-se abanar noite e dia, e que lhe faltavam abanadores para este effeito, pelo que exigia duas mulheres de cada aldeia da India.

Pouco a pouco porém os arrolamentos parciais fizeram conhecer a verdade aos Indus, e quando todos os seus prejuizos se dissiparam foi com verdadeira paixão que se fizeram inscrever nas listas, de modo que actualmente, quando o recenseador esquece uma casa mais retirada seus habitantes são os primeiros a reclamar com arrogancia a sua inscripção.

A India especialmente governada pelas inglezes encerra 190,563,048 habitantes, segundo o recenseamento geral. Esta multidão enorme vive em um territorio de 904,049 milhas quadradas (cerca de 235 milhões de hecctares); ha pois cerca de 211 habitantes por cada milha quadrada, (259 hecctares).

Porém como grandes extensões são desertas, estereis ou cobertas de florestas, segue-se que um bom numero de districtos tem uma população muito mais cerrada.

Assim Bengalia tem 397 habitantes por milha quadrada, as provincias do noroeste 430, e Aoudé 408. Ajuntando as possessões immediatas nos territorios dos principes tributarios, chega-se a um total 238,830,058 pessoas sobre um territorio de 1,450,744 milhas quadradas) 375 milhões de hecctares: sete vezes a França).

A cidade mais populosa é Calcutá, com 705,000 habitantes, e perto de 900,000 entrando o arrabalde de Howrah. Segue-se Bombay com 614,000 almas, Madras com 338,000, Lucknow com 285,000.

Na India immediatamente ingleza conta-se 140 milhões e meio de Indus, 40 milhões e dois terços de musulmanos e 9 milhões e um terço de diversos como bouddhistas, christãs, judeus, parsis, etc. Os christãos não chegam a 900,000 e destes mesmos 250,000 são europeus ou descendentes de europeus.

Sem contar os numerosos idiomas dos montanheseis e dos selvagens, ha na peninsula 26 linguas diversas e centenas de dialectos.

Entre os Indus das provincias do noroeste contam-se trezentas e sete castas, tendo todas o seu nome especial.

Em Bengalia contam-se mil castas que, se forem sobri tidas estender-se-hão a alguns milhares.

Fóra de estereio e de marinha a India possui 20,000 individuos nascidos no Grã-Bretanha. A lista das prohibições é mui curiosa. Ella di 1,263,000 impressões publicas; 627,000 pessoas que entram liza em escollas ou de escollas; (entre numero contam-se 819 pedregoes e mineralisarios christãos); 21,000 « tocados » e « vestidos » que es-

tendem a mão ou abrem a bocca em nome de diversas religiões; 10,000 astrólogos, 5 mestres feiticeiros; 465 exorcistas e ou expellidores de demonios. » Seguem-se 189,000 pessoas que se occupam de sciencias, litteratura, educação, profesorado e entre as quaes figuram 518 poetas; 33,000 do judiciario; 73,000 medicos e curandeiros; 218,000 que vivem de bellas-artes, comprehendidos neste numero dancadores de corda, magnetisadores de serpentes e outros « artistas ». O numero dos agricultores é de 37 milhões e meio; 950,000 homens empregam-se como cornacs de elephantes, conductores de camellos, carroceiros, caçadores, pastores, etc. Avelia-se o numero de commerciantes em 3,411,000 e os officiaes de officios em 8,747,000.

2,205,000 pertencem ás classes improductivas, e entre estas a mais curiosa é a dos « hospedes » ou parasitas, que não comprehendem menos de 103,000 individuos.

NOTICIARIO GERAL

Jury — Montem houve sessão com 47 jurados. Foram dispensados os srs: Joaquim C. de A. Marques. Capitão João R. da Fonseca Rosa. Tenente-coronel Luiz Soares Viegas. Ignacio M. da Cunha Toledo. Dr. Augusto Cincinato Moreira Lima. Multados em 10\$ cada um os srs: Dr. A. Francisco de Aguiar Barros. Tenente-coronel Sebastião J. R. de Azevedo. Dr. José I. de Moraes Vieira.

O tribunal julgou segunda vez o processo em que é accusado do crime previsto no art. 193 do codigo criminal João Joaquim Parada, praça de linha do exercito.

A defeza foi produzida pelo sr. dr. A. Carlos R. de Andrade Machado e Silva.

Foram o jury de sentença os srs.: Capitão Peiliro A. de Mariz Nogueira. Joaquim Antonio Procopio. Tenente Joaquim Taques Alvim. Francisco de Assis Calheiros. Capitão Theodoro Augusto Varela. Theotônio Gonçalves Corrêa. Francisco Ignacio de T. Barbosa. Dr. Manoel Dias do Toledo Junior. Major João Braz da Silva. Tenente Joaquim Bueno da Silva. Dr. Miguel Antonio de Moraes. Alferes Francisco A. da S. Silvado. O accusado foi absolvido por 10 votos.

Actos da presidencia—Por actos de 19 do corrente:

Foi concedida a Francisco Ignacio do Arruda, ex-geração do cargo de inspector da instrucção publica do districto de Campo Largo de Sorocaba. Foram approvadas as nomeações feitas pela inspec-toria geral:

De Christino de Azevedo Coutinho, para substituir o professor da 1.ª cadeira de Quimica. De Antonio do Oliveira Cesar, para substituir o da 1.ª cadeira da Linceia. De Silverio Augusto de Arruda, para substituir o da cadeira do Marmelairo.

De Antonio Ribas de Aguiar, para substituir o do Cubatão.

Foi declarado sem effeito o despacho concedendo á professora de Arçaquilama, Isabel Amalia de Camargo, remoção para a 1.ª cadeira de Hoveva da Faxina.

Fallecimento — Deu-se hontem o da innocente Maria Angelica, filha do sr. José Casimiro Mouth. A este cavalheiro e á sua exma. familia enviamos nossos sentimentos do pesar.

Suicidio — Na segunda-feira, 21 do corrente, deu-se nesta cidade uma tristissima occorrença. O sr. José Joaquim da Cunha Mello, que lora guarda livros da casa Mello, Irma e Leal, suicidou-se ás 8 e meia horas da noite, em um quarto da sua residencia em o largo da Sé.

Para realizar seu sinistro intento prendou uma corda a um caibro e enforcou-se, sendo encontrado já sem vida e com um dos joelhos firmado no chão.

Era moço ainda e residia a algum tempo nesta capital. Por enquanto não se sabe o motivo que levou o infeliz a tão espantoso acto de desespero.

A policia tomou conhecimento do facto.

Outro — Comunicam-nos o seguinte: « Foi encontrado em uma vala na cidade de Porto Feliz, o cadaver de Joaquim Luiz da Silva, tendo sobre o estomago cinco facadas e o pescoço cortado á golpes. O delegado de policia procedeu á inquerito veridico que o infeliz tinha se suicidado por um accesso de alienação mental, a que era supito. »

Casamento—No sabbado ultimo uniram-se pelos laços do matrimonio a exma. sra. baroneza do Rio Claro e o respeitavel fazendeiro desta provincia o exm. sr. barão dos Ires Rios. Alguns amigos e parentes de ss. exs. assistiram ao acto.

O professor Faure Nicoly—Brevemente chegará a esta cidade este notavel prestidigitador que ha annos já exhibiu seus admiraveis trabalhos em nosso theatro.

Em sua companhia vem a joven Mlle. Blanche Pagani, artista que tem merecido em algumas provincias do imperio os mais entusiasticos applausos.

Ante-hontem chegou a esta capital o distincto cavalheiro sr. Theodoro Puygrefler, secretario d'aquelles artistas, e o qual veio expressamente tratar dos preparativos necessarios para a vinda do sr. Faure e Mlle. Blanche.

Estrellas Errantes —Tiramos do Diario de Santos de hontem:

« Temos em mão o precioso livro do festejado poeta Francisco Quirino dos Santos, intitulado Estrellas Errantes. »

Apparece em segunda edição consideravelmente augmentada e enriquecida de sublimes imagens e pensamentos, que lhe dão indescritivel belleza, tornando-o sobremaneira ás glorias e triumphos do moderno autor.

São factos os arrebatos da imaginação do poeta, que se empantouha em liza para a liza descripção que produzimos em breve livro, de conselhos litterarios, na phrase de Carlos Ferreira, que tanta admiração tem causado no mundo litterario.

Saudando ao inspirato poeta, muito lhe agradecemos o mimo que dignou-se offertar-nos. »

Aviso—Foi publicado o seguinte sobre provisões a sollicitadores e advogados.

Illm. e exm. sr.—Em officio n. 446 de 31 de Dezembro ultimo a presidente da relação dessa provincia, communicando haver cessado as provisões vitalicias de sollicitadores, consultou se póda proceder do mesmo modo a respeito das que tambem foram concedidas sem limitação de tempo para o exercicio da advocacia.

Declaro a v. ex., affirm de fazer constar ao dito presidente, que a providencia por elle dada na conformidade do art. 43 do regulamento annexo ao decreto n. 5,618 de 2 de Maio de 1871, e da doutrina constante dos avisos n. 98 de 10 de Março de 1851, n. 197 de 31 de Outubro de 1851, e de 28 de Setembro do anno passado, é tambem applicavel aos advogados provisionados; já porque o regulamento de 3 de Janeiro de 1833, art. 7.º § 5.º explicado pelo aviso n. 326 de 15 de Novembro de 1870, não auctorisa as provisões por tempo indeterminado, mas considerou-as dependentes da condição eventual da falta de pessoas graduadas em direito e da conveniencia do serviço da administração da justiça; já porque o citado regulamento de 1871, arts. 43 e 48, além de estabelecer a mesma condição e limitar o numero de advogados, marcou prazo para a duração das provisões.

Deus guarde a v. ex.—Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque—Sr. presidente da provincia da Bahia.

Brazileiro na Europa — Lê-se no Jornal do Commercio de 16:

« MANIFESTAÇÃO HONROSA — Comunicam-nos o seguinte:

No dia de Reis os principaes redactores dos jornaes artisticos, homens de letras, artistas, e amadores de Florença, dirigiram-se á casa do dr. Pedro Americo, que actualmente se acha naquella cidade pintando um quadro historico do dimensões colossaes — A batalha de Araby —, e offerceram-lhe o seu retrato lithographado e emuladorado com a seguinte dedicatória:

« All' illustre brazilianno Pedro Americo, del le arti, delle scienze e delle lettere, esinico cultore che col magisterio del suo pennello nella patria di Gioto e Michelangiolo recolla non facile onori, offrono i concittadini di quei grandi. Firenze, 6 de Gennaio 1876. » (Seguem-se 217 assignaturas.)

A Firenze Artistica publicou no dia 13 do passado uma edição de luxo em letras de ouro como o retrato e biographia de Pedro Americo, edição destinada ao rei de Italia, aos homens de letras e ás academias scientificas.

Um destes exemplares acha-se em poder do S. M. o Imperador. »

Campinas—Da Gazeta:

« FERRÊ AMARELLA—Ha cinco dias foram recolhidos á casa de saúde dos dres. Silveira Lopes e Oliveira Santos, dois trabalhadores portuguezes chegados ha pouco do Rio de Janeiro e d'ali embarcados para esta cidade, onde começaram a sentir-se doentes.

Ambos elles vinham atacados de febre amarella e um por nome Ignacio da Cunha falleceu hontem ás 5 horas da madrugada.

O outro acha-se melhor. »

A respeito de uma série de conferencias que tem havido em Jundiaby, escrevem no Diario:

« Hoje, depois da missa conventual, teve lugar a 3.ª conferencia publica no pço da camara municipal.

Occupou a tribuna o dr. Clementino Cannabara que com a intelligencia que o distingue, discorreu brillantemente sobre o primeiro ponto—Hygiene, esse ramo importantissimo da medicina.

Numeroso foi o concurso de senhoras e cavalheiros que enchia o salão, o que muito prova a favor do povo desta cidade.

No domingo proximo occupará a tribuna das conferencias o dr. Estevão José do Siqueira.

Acha-se organizado o directorio da escola popular, composto dos srs. tenente-coronel Antonio Leme da Fonseca, major Salvador Augusto de Queiroz Telles e capitão Adolpho Carlos Guimarães. »

Alguns italianos que se achavam naquella cidade fizeram desordens ferindo com garfins a Joaquim Antonio Pimentel, proprietario de uma podaria.

O Diario censura o sr. delegado de policia por não tratar da prisão dos desordeiros.

Lorena — Temos a Lorenense de 13.

A 14 falleceu a sra. d. Anna Soares do Espirit. Santo, mãe do sr. major Rodrigo Luiz Gouçalves Bastos.

« ASSASSINATO — No dia 31 do mez pasado falleceu Maria Jacyntha de Jesus e como a policia tivesse razão de suppor que nessa morte existia um crime, mandou fazer o competente auto do corpo de delicto no cadaver o por elle se verificou que a causa immediata da morte foi pancada de que ainda existiam as manchas no corpo da paciente.

Em vista do occorrido o sr. Benjamin José dos Santos Chaves, subdelegado em exercicio, ordenou que se procedesse ao inquerito policio e por elle se conheceu que o autor do homicidio foi Antonio Joaquim de Almeida, conhecido vulgarmente por Antonio Fuzieiro, amante da infeliz assassinada.

Naturalmente o que deu causa a morte foi a circumstancia de viverem ambos constantemente embriagados.

O assassino, que se acha preso, é homem terrivel, de máos costumes e torna-se recommendavel á justiça pelos seus pessimos actos; elle nega o crime e procura isentar-se da penalidade. »

Guaratingueta — Temos o Jornal do Poco de 6 e 13 do corrente.

A 3 falleceu a sra. d. Deolinda Gomes do Nascimento.

— A sra. d. Maria Benedicta da Trindade concedeu liberdade, sem condição alguma, aos seus escravos Alfonso, de 18 annos; Ursulio, de 16; Cornelia, de 16 e Ignacia de 40.

Mogy-mirim — Carecem de interesse as noticias vindas pelo ultimo numero da Imprensa Mogy-mirim.

Baptizados na 46—Deu-se nesta parochia, de 1.º e 15 do corrente, os seguintes:

Da 1: Virginia, nascida a 22 de Janeiro proximo passado, filha legitima de Joaquim Marcelino de Alvarenga, e de Josephina Maria de Figueiredo Alvarenga.

Da 2: Aristides Bruno, nascido a 6 de Outubro do anno proximo passado, filho legitimo de Henrique Antonio Barabê Vincent, e d. Anna Barbara Kelle de Arruda Vincent.

Antões, nascido a 9 de Junho do anno proximo passado, filho legitimo do commendador Joaquim Francisco de Cantanhô Sobriado, e de d. Francisca Manoella de Siqueira Cantanhô.

Hilaria, nascida a 3 de Janeiro proximo passado, filha legitima de Benedicto Fortes, e de Felicidade Maria do Conceição.

Da 5: Branca, nascida a 30 de Setembro do anno proximo passado, filha natural de Frederico Chaves Martins dos Santos, e de Rita Maria da Cunha.

Da 6: Joaquim, nascido a 1.º de Outubro do anno proximo passado, filho legitimo de Domingos Rodrigues de Castro, e de Corina Adelia dos Santos.

Da 9: Manuella, nascida a 1.º de Dezembro do anno proximo passado, liza em virtude da lei, filha natural de Ignacia, creoula, solteira, escrava do dr. Raphael Tobias de Aguiar.

Da 13: Julia, nascida ha 15 dias, filha legitima de Christiano Rosa de Lima Holland, e de Amalia Maria das Dores.

Benedicto, nascido a 14 de Janeiro proximo passado, filho natural de Anna Maria da Rocha.

Aurva, nascida a 16 de Janeiro proximo passado, filha legitima de Alfonso do Loiro e Silva e de Francisca Corrêa do Loiro e Silva.

Da 14: Benedicta, nascida ha 1 mez, filha natural de Maria Amalia, solteira.

Da 15: João Baptista, nascido a 23 de Junho do anno proximo passado, filho natural de Carlos Giraldi e de Theozza Pioli, italianos.

Hygino, nascido a 29 de Janeiro proximo passado, filho legitimo de Tristão José Ferreira, e de Lidia Cortez Rennô Ferreira.

Casamentos—Deu-se na mesma parochia, no dia 5 do corrente os seguintes:

Manoel, africano, com Luiza Maria da Conceição, creoula.

Francisco das Chagas Oliveira, com Eugenia Maria dos Passos.

Balsamo oriental — Lê-se no Cearense:

« A respeito do balsamo vulnerario dos orientaes, de que ainda não nos deu minuciosa noticia a imprensa bahiana, communicam-nos um nosso amigo, recentemente chegado daquella capital, que no dia de sua partida reuniram-se em casa do sr. dr. Rocha varios professores da escola da medicina, bem como outros medicos e muitos curiosos, entre as pessoas mais gradas, affirm de assistirem a repetição de experiencias que o dr. Rocha já havia feito em presença de alguns amigos.

Diz o nosso informante que de pessoa muito sensata e criteriosa ouvira que é realmente maravilhosa a virtude cicatrizante, ou como diria um medico, inodulante do tal balsamo.

O sr. dr. Rocha collocou, deitada sobre uma mesa um animal qualquer, um quadrupede ou uma ave (uma cão ou uma galinha, por exemplo); atravessa de lado a lado o craneo do animal por meio de um longo prugo, batendo sobre este.

Claro fica que o instrumento (prego) atravessa a massa encephalica, e ninguém poderá esperar que o animal sobreviva a tão grave ferimento em um organo melindroso e essencial a vida, como é o cerebro.

Apenas, porém, o sr. dr. Rocha extrahiu o prego, derrama o seu balsamo pelo ferimento, do sorte a banhar todos os tecidos interessados, o o animal, com surpresa de todos os assistentes, levanta-se, saltando ou correndo, festejando o seu senhor, se o tom, como se não soffresse a mais ligeira allietada na pelle!

O animal acha-se assim curado instantaneamente de um ferimento gravissimo.

Em uma outra experiencia é uma galinha a victima.

O possuidor do tão grande thesouro corta á ave uma das azas, ao ponto de quasi separar-o totalmente; mas incontinenti é lançado sobre a ferida o milagroso liquido, reune-se convenientemente as bordas dessa solução de continuidade, sem a applicação do aparelho algum e a galinha, livre do seu algoz e como para resfollegar depois do tão duras provas, o que faz? Agita as azas com a mesma furça que antes da experiencia!

Constou ao nosso informante que alguns dos medicos que estiveram presentes declararam (no nosso humilde parecer, sem razão) que se não podia dessas experiencias tirar ilações ou deduzir para o homem.

Crimes sem fundamento esta opinião, tanto mais quanto vemos que immensos beneficios do que hoje gozamos, verdadeiras maravilhas que tantas vidas já tem arrebatado á morte, tem sido assim conquistados.

Não são passados ainda tres annos que, por exemplo, a transfusão do sangue, até então considerada um problema insolúvel, tornou-se uma verdade que, no dizer de Mr. Figuier (Année scientifique 1874), tem levantado individuos que já se achavam a dous dedos do tumulo.

Mas, o notavel e immorredouro dr. Moscoy, a quem a humanidade deve um dos mais assignalados triumphos do seculo actual e que tanto honrou o nome francez, o modesto e sabio medico de Coen, depois de imaginar e fazer constituir o seu aparelho, antes de com elle introduzir a vida na veia do seu primeiro doente e transportar-se á Paris para dali excitar a admiração do mundo inteiro, experimentou largamente sobre os animaes e as escollas veterinaarias de Altorf e Grenelle foram o theatro de suas primicias pesquisas.

Voltemos agora aos ferimentos da massa encephalica e façamos sentir aos nossos leitores que inumeros factos, conquistas da observação de todos os dias, convencem-nos a toda a luz de que a localisação das facultades intellectuales e affectivas, assim como de outras funções em pontos determinados do cerebro humano não é mais uma hypothese; é anatomia, a physiologia e sobretudo a pathologia deram-se as mãos ao intuito de espantar as trevas em que se envolvia tão importante questio e, já muito antes de Flourens, não haviam duas cabeças que pensassem diversamente sobre a materia.

E', pois, intuitivo, e es factos comprovam, que podem dar-se ferimentos da massa encephalica, apparentemente graves, e que, entretanto, não produzem a minima alteração nas principaes funções do aparelho pensante, ao passo que outros produzem instantaneamente a morte, dependendo tiso da séde da lesão.

A proposito, falla-nos Flourens de um official francez que importunava constantemente um certo ministro, pedindo-lhe a promoção do posto. O ministro escusou-se dando como razão ter o official pouco juizo.

Algum tempo depois, em uma guerra, recebeu este official um ferimento de bala no craneo, tendo o projectil atravessado o cerebro. Recolheu-se ao hospital, onde demorou-se longo tempo em tratamento, perdendo pelo critico de entrada da bala grande quantidade de substancia cerebral, que tere o cuidado de reunir em um frasco com alcool para, depois da cura, apresentar ao ministro, dizendo: « He que e tinha tanto juizo que, perdendo toda aquella porção, achava-se no mesmo estado, ou melhor que antes, e que elle restava, conseguido e sem descontentar. »

SECÇÃO PARTICULAR

Botucatu

Sr. Redactor do Correio Paulistano—Como sempre pugnando pelos interesses desta comarca tão cheia de vida para um futuro honroso e prospero...

Tomos urgente necessaria do correio ao menos de seis em seis dias, pois só nos é concedido de doze em doze dias, quando lugares que estão muito longe de compararse com Botucatu possuem linha de correio com menos espaço de tempo...

É um engano, compare-se a estatística do criminoso deste lugar, com a de outros lugares que gozam fóros de civilizados, e então se verá que a má fama que deprecia Botucatu, é inteiramente erronea, illha unicamente da ignorancia das cousas, ou da má vontade...

É verdade que hoje se acha á frente da administração da provincia o exm. sr. dr. Sebastião José Pereira, e como filho que é della, nutro a convicção de que ha de esforçar-se por dotal-a com grandes melhoramentos...

Porém perdão, sr. redactor, se ainda fallo da Ilha dos Amores, tenho lembrança que em uma missiva que ha tempos lhe mandei, v. s. embirrou com um pedacinho que fallava sobre Ilha dos Amores, não sei se embirrou com a Ilha, ou com o nome della...

Por fallar em estrada, lembrei-me da via ferrea Sorocabana, vi o dividendo de seu primeiro trimestre, e achei ser cousa insignificante para dividir-se por accionistas que dispenderam seis mil e quinhentos contos de réis na construção dessa estrada...

De certo que não, pois essa tem os 7 % seguros, por conseguinte deve estar satisfeita, compete á assembléa provincial, compete ao exm. presidente da provincia procurar meios de fazer cessar esse onus que pesa sobre a provincia...

Seguramente no prolongamento da dita estrada desde o Ypacareu até Botucatu, tanto o que toda a exportação e importação de Botucatu teria de ser feita pela estrada Sorocabana, e não aconteceria o que se diz quando se diz para Lid e outros para Sorocaba...

vel que se isto for feito a estrada Sorocabana será pesada carga para os cofres da provincia por muitos annos, muito principalmente se a Companhia Ituana fizer seguir um ramal até a cidade do Tietê...

Por aqui corre, que o governo havia contractado com uma companhia ingleza, a continuação da estrada Sorocabana até Botucatu, porém como nada vem nos jornaes a respeito, julgo nada haver sobre isso...

Então sim, poderão os accionistas da Companhia Sorocabana perceber lucros vantajosos, e ficar a provincia livre dos 7 % que paga annualmente, ao contrario será reman contra a maré...

Sr. redactor do Correio Paulistano. Foi citado pelo muito illustradissimo sr. dr. Candido Barata Ribeiro por motivo de não querer pagar o augmento que esse doutor me impoz n'uma conta de visitas...

É mandando fazer ver ao mesmo doutor a differença que havia, e ver se abata esse augmento, e s. m. mandou-me dizer por um seu empregado que não fazia abatemento algum e se não quizesse pagar assim, que daria providencias...

D. MARQUES DA SILVA AYROZA.

S. Sebastião

AO MERECHESSIMO SR. JUIZ DE DIREITO DA COMARCA DE S. SEBASTIÃO DR. ANTONIO FERREIRA GARCEZ

vós illustre e justo magistrado, e justo imparcial se eu bem contemplo, e todos respeito, todos admiração...

Na quadra actual, quando os partidos travados se combatem atrozmente, e eu, então, signou-se compassivo e fazer de vós ao povo uti presente.

dotado de nobres predicados e imprimis com energia o crime audaz, e repartindo entre todos a sympathia, e assim extinguis o medio mordaz.

Igualdade é o voss o mór desejo e reconciliando a todos; com agrado vos polbreis attendeis; e assim tornando-se Garcez um apellido caro, amado.

minha fraca penna (toda incerta, e com respeito) e com respeito e com respeito, e com respeito...

Villa-Bella, 25 de Janeiro de 1870.

J. F. SILVA PINTO.

Pilulas de Ayer

para purgar com toda segurança e com excelente resultado. Sem dor ou incommodo. Nenhuma reacção inconveniente.

Sua empoza segada as direcções é um meio muito certo e effizaz para curar a maior parte das molestias que provém do estomago, dos intestinos ou fígado.

O verdadeiro remedio em seu verdadeiro tempo

Jámais se deverá fazer pouco caso da tosse e das constipações, e nem tão pouco, esperar até que, os pulmões inflammados e ulcerados não deixem mais esperança alguma.

Logo ao primeiro e mais leve symptoma, acuda-se immediatamente e lance-se mão do mais delicioso e melhor remedio pulmonar conhecido.

O Pectoral de Anacahuita, é por sem duvida alguma o remedio mais poderoso e effizaz para combater as affecções da garganta e pulmões, que a sciencia tem encontrado, a experiencia comprovado, e o testimonio humano preferentemente approvado.

A sua composição é inteiramente vegetal, e perfeitamente innocuo, conservando-se insistentemente em todos os paizes, adaptando-se admiravelmente á todas as idades, temperamentos, constituições. Suas curas maravilhosas são completas não deixando nada a desejar.

É de summa utilidade em todos os casos extremos; porém vale mais usal-o logo desde o começo de qualquer affecção.

Como garantia contra as falsificações, observe-se bem que os nomes de Langens e Kemp, trabam estampados em letras transparentes no papel do frinho que serve de envoltorio a cada garrafa.

Acha-se a venda em todas as boticas e drogarias.

COMMERCIO

Praça de Santos

Diz o Diario de 22: Café: Cerca de 2,000 saccas mudaram de mãos, na base anterior.

Entraram a 19 101,410 kilos. Desde 1.º—2,062,020 kilos. Existencia—100,000 saccas.

Algodão: Nada consta.

Entraram a 19—10,300 kilos. Desde 1.º—133,710 kilos. Existencia—9,000 fardos.

Pauta da alfandega a mesa de rendas de 21 a 26 do corrente: Café. . . . . 500 por kilo Algodão . . . . . 436 » «

EDITAL

O doutor Bellermimo Peregrino da Gama e Mello, juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu termo, et cetera.

Faço saber aos que o presente edital de praça virem, e delle noticia tiverem, que por espaço de oito dias continuos o porteiro dos auditorios desta capital José Sebastião Pereira ou quem suas vezes fizer, ha de trazer apregão á venda e arrematação todos os generos e mercadorias existentes na casa de negocio pertencente ao extinto casal de Francisco Gomes dos Santos Lima, constantes da relação junta aos autos do respectivo inventario, aval ados parcialmente, e na importancia total de Rs. 17:799:030; cuja relação pôde ser vista pelos pretendentes, no cartorio do escrivão que este subscrevo. E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente por tres vias que serão affixadas nos lugares do costume e publicadas pela imprensa, do que se lavrará certidão para constar. Dado e passado nesta imperial cidade de S. Paulo nos vinte e um de Fevereiro de 1870. Eu Manoel Rufazio de Azevedo Marques, escrivão e subscrevi.

Bellermimo Peregrino da Gama e Mello. Edital de praça dos generos e mercadorias da casa de negocio do extinto casal de Francisco Gomes dos Santos Lima, na forma supra declarada. Para v. s. ver e assignar. 3-1

ANNUNCIOS

DE ordem do illm. sr. dr. inspector do thesouro provincial faço publico que acham-se em meu poder para serem vendidos diversos exemplares de todos as regulamentos expedidos pelo exm governo provincial desde 1835 até esta data, formando um grosso volume de cerca de 900 paginas de impresso. Cada exemplar se venderá pelo preço de \$8000. Archivo do thesouro provincial de S. Paulo, 22 do Fevereiro de 1870.

O archivista Thomaz das Dores Ribeiro.

Arrematação de bens

De ordem do illm. sr. dr. juiz de orphãos faço publico que a praça para arrematação de bens moveis, semoventes e do raiz do finado Antonio da Silveira Caldeira, terá lugar no sitio que foi de morada do mesmo finado, no districto da freguezia da Conceição dos Guarulhos, em o dia 4 do proximo futuro mez de Março, ás 11 horas da manhã

S. Paulo 21 de Fevereiro de 1870 O escrivão Manoel Rufazio de Azevedo Marques.

Rua do Commercio n. 10

Foição novo, superior, 53000 o alqueire. Farinha de milho, superior, 58000. Toucinho, mineiro, 108900 em arroba. 6-1



Deposito de pianos

H. L. Levy acaba de receber de Paris uma nova remessa de pianos, dos afamados fabricantes: H. Herz, Pleyel, Brandes e Aucher Freres. O annunciante encarrega-se de remetter para o interior desta provincia, com todo o cuidado e bom encastolamento, qualquer pedido que lhe for dirigido. Na mesma casa acha-se a qualquer hora, á disposição do publico, um perfeito e habilissimo afinador e concertador de pianos, harmoniums e orgãos, que esteve, durante seis annos, como contramestre na conhecida fabrica de Erard, em Paris, e garante o seu trabalho com a maior perfeição possivel. Na casa ha sempre um completo sortimento de musicas nacionaes e estrangeiras, para piano só, piano e canto, assim como para bandas militares, e methodos para todos os instrumentos.

3-1 Rua da Imperatriz 3-1 6

João Henrique Engelhard

com officina de sapataria 13—Rua Direita—13 SÃO PAULO

Participa as suas amigas e freguezas, tanto da capital como do interior, que recebeu um sortimento de calçado inglez, em direitara da Inglaterra, que vende por preços muito commodos. Tambem tem um sortimento de obras e cianzas, que vende muito barato e faz encosturas e concerturas com habilidade. Na mesma casa encontra-se ainda dez arreios de carroça, que vende-se por preços baratissimos para acabar com elles.

4-3

AVISOS

Loj. Cap. Piratininga—Hoje ha sess. econ. nesta offic. ás 7 1/2 da noite.

Partida e chegada dos correios—A administração expede matas, hoje, 23 de Fevereiro para as seguintes agencias:

Santos, Rio-Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatubá, Amparo, Estação da Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Monte-Mór.

— Receba das seguintes agencias: Santos, Rio Grande, Jundiaby, Itá, Campinas, Mogy-mirim, S. Roque, Sorocaba, Capivary, Indaiatubá, Amparo, Estação da Santa Barbara, Constituição, Santa Barbara, Mogy das Cruzes, Limeira, Rio-Claro, Patrocínio das Araras, Pirassununga, Descalvado, Belém do Jundiaby.

SECÇÃO JUDICIARIA

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

172.ª SESSÃO ORDINARIA EM 11 DE

FEVEREIRO DE 1870

PRESIDENCIA DO SR. CONSELHEIRO

AQUINO E CASTRO

Secretario o sr. bacharel João Baptista de Moraes

A's 10 horas da manhã, presentes os srs. desembargadores Aquino e Castro, Cerqueira Lima, Faria, Gama, Villaça e Candido da Rocha, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

EXPEDIENTE

Officio-so ao sr. commandante do quartel de linha da capital para mandar apresentar a este tribunal hoje ao meio dia o menor João Antonio da Silva filho de assistir aos ulteriores termos do habeas-corpus.

Julgamento

Aggravamento civil n. 31 (Jacarehy) — Aggravante Francisco Marcondes Rezende, aggravado, Bento Joaquim de Moraes, Relator, o sr. Faria, adjuntos, os srs. Gama e C. Rocha.

Exposta e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e não tomaram conhecimento do agravamento por não ser caso delle e sim de applicação em vista da lei, unanimemente.

Appellação crime n. 150 (capital). — Appellante, Pinto Ferreira, appellado, Romão Teixeira Loomil, Relator, o sr. Faria, revisores, os srs. Villaça e C. Lima.

Exposta e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação e julgaram improcedente a applicação para confirmarem a sentença appellada por seus fundamentos, unanimemente.

Appellação civil n. 125 (Campinas). — Appellantes d. Maria Augusta da Mendonça e outros, appellado o padre Joaquim José Vieira, Relator, o sr. Villaça, revisores, os srs. Faria e C. Lima.

Exposta a causa e discutida na forma da lei, procedeu-se a votação, e proposta e não vencida a preliminar de não se conhecer da applicação por ter subido o processo, formado com peças disentrinhadas dos autos originaes, quando devesse ser em original, contra o voto do sr. C. Lima, julgaram procedente a applicação para reformarem a sentença appellada e mandar que seja reduzida a 2 0/0 e reintegrida a contida no testamento appellado, fazendo-se o pagamento em dinheiro e restituindo ao testamenteiro o immovel que recebeu em pagamento feita em sobre partilhas as necessarias alterações no inventario, contra o voto do sr. Villaça, que em parte confirma a sentença por seus fundamentos.

Habeas-corpus n. 16 (capital). — Supplicante, João A. da Silva, Relator, o sr. presidente, adjuntos, os srs. C. Lima e Villaça.

Julgaram prejudicado o recurso de habeas-corpus interposto pelo paciente, visto ler cessado o constrangimento illegal, contra o qual o mesmo reclamára, desde que foi posto em liberdade, como consta da participação feita pela presidencia da provincia em data de hoje e junto aos autos, unanimemente.

Passagens

Escrivão Andrade—Appellações civil n. 165 e crime n. 156.—Ao sr. C. Lima

Appellação civil n. 153.—Ao sr. Villaça.

Escrivão Freitas—Appellações crimes ns. 160 e 178.—Ao sr. Faria; ns. 175 e 179 e civil n. 168.—Ao sr. Villaça.

PARTE POLICIAL

Parte dos factos occorridos.

Dia 20:

Foi recolhido á cadeia: Foi ordenado a subdelegado da norte, Domingos Gomes Quintanilha, por crime. Foi posto em liberdade: Foi ordenado a subdelegado da sul, e italiano José Stacciocci

# Grande Leilão Hilario Breves

devidamente autorizado pela illm. sr. Antonio Pinto de Sousa, que para tratar de sua saúde retira se para a Europa, venderá em leilão no dia 1.º de Março do corrente anno, as 4 e meia horas da tarde:

O predio da rua da Conceição, canto da rua do Ypiranga n.º 2, tendo lugar para negocio separadamente, com salas, grandes quartos, varanda, cozinha, grande quintal, e com magnifica agua para beber; a situação da casa é das melhores que pode haver.

O predio ou casa de campo sita no morro do Chá, construida de novo, toda forrada, assoalhada e empallada, com boa cozinha, grandes salas, com boa agua de beber, grande terreno para plantar, a entrada da casa é logo ao virar a rua Formosa, no principio da rua nova do Barão de Itapetininga.

Os senhores pretendentes podem desde já ver e examinar a casa do morro do Chá, procurando a chave que se acha com o leiloeiro.

O predio da rua da Conceição, quatro dias antes do leilão é que estará franco para ser examinado. Bem como transpassa-se o negocio do alto da Serra pertencente ao mesmo senhor.

O leilão será feito na casa do morro do Chá.

## GRANDE SORTIMENTO

# CHARUTOS FINOS

### Bahia, Havana e Hamburgo

NA CASA DE

# RICARDO MATTHES

43 - RUA DA IMPERATRIZ - 43

S. PAULO

#### CHARUTOS DA BAHIA:

- (Agencia de G. A. Schnorbusch para a provincia de S. Paulo)
- Exposição, Flor Marca G. A. Schnorbusch
  - Regalia Britanica » »
  - Exposição de Vienna » »
  - Conchas » »
  - » flor fina » »
  - Princezas » »
  - Regalia Imperial » »
  - Regalia Real » »
  - Veteranos » »
  - Perfeição » »
  - Democratas » »
  - Riachuelo » G. Muellem
  - Paraguassú » »
  - Londres » H. Gerdes
  - Regalia de Havana » »
  - Imperiales » »
  - Hamburguezes » »
  - Damas » Ricardo Matthes
  - Londres finos » »
  - Exposição III » »

#### CHARUTOS DA HAVANA:

- La Riveira, Regalia de Principe.
- Punch, Regalia Reina Flor.
- Punch, superior.
- Flor de Moreira, Regalia de la Reina.
- Flor de Moreira, Reinitas.

#### CHARUTOS DE HAMBURGO:

- La Estrella de oro.
- La Crema de Cuba.
- El Conde de Nesselrode, opera.
- El Conde de Nesselrode, Imp.
- Introduccion, Regalia Britanica.
- Cabricho de Cuba.
- Los Carbajales, Imp.
- Ramillote de aroma.
- La Flor de Tuero y Rozales, Reinitas.
- La Driado.
- Athenas.
- La Patria.
- Jockey-Club.
- La Hija de las Flores.
- La Flor de la Vuelta abajo.

**Vendas por atacado e a varejo**  
A quem comprar em maior quantidade far-se-ha abatimento nos preços

# TRANÇAS de CABELLO

## Aimé Quillet

Tem um grande sortimento de tranças de cabellos finos. Vende por 25\$000, 30\$000, 35\$000, e 40\$000 50\$000 rs. o par. Só á dinheiro. Travessa da rua da Quitanda n. 1, salão do Mundo Elegante. 5-3

## Aviso

Tendo de retirar-se temporariamente para a Europa o abaixo assignado, roga a todos os seus devedores o especial obsequio de liquidarem as suas contas com a maior brevidade possivel.

Desde o dia 1.º de Janeiro, a firma A. L. Garraux entrou em liquidação, razão que explica as exigencias do annunciante.

Quem se julgar credor do abaixo assignado poderá apresentar sua conta, que será paga sem demora. S. Paulo Janeiro de 1876.

30-26 A. L. GARRAUX.

## Campinas

No hotel dos Viajantes em frente a estação necessita-se de um habil cozeiro e de condacto assazada, paga-se bom ordenado. Para tratar no mesmo hotel em Campinas. 5-3

## Escravos bons

Vende-se 3 excellentes escravos, sendo: um moleto de 16 para 17 annos de idade, bonita figura, outro de 35 annos, habilissimo e destro em serviço de lavoura; e uma creola de 14 para 15 annos e bonita estampa.

Para vê-los e tratar com o capitão Antonio Manoel Moreira de Camargo. Rua da Conceição n. 29. S. Paulo 20 de Fevereiro de 1876. 6-3

## Feno nacional

**Feno para vender**  
Feno de Alfafa 150 rs. por kilo.  
Feno de Papuan a 120 rs. okilo.  
Feno de folhas de milho a 100 por kilo.

S. BEAVEN e COMP.

Rua de S. Bento, 15. 10-10

## Casas

Alugam-se 3 no canto perto do Gazometro, sendo uma acabada de novo, outras os baixos do sobrado vermelhos com bons commodos quintal e poço, e outra mais ao centro com excellentes casa, jardim, caramanchão, arvores frutíferas e avas, agua dentro. Para tratar no Braz n. 5. 5-5

## Em Campinas

**Bom emprego de capital**  
Vende-se os carros, troleys, animas, arvores, e as benelitorias existentes na cocheira do largo do Theatro, o motivo da venda é por seu dono ter de retirar-se para Europa. Para ver e tratar na mesma cocheira. 5-4

## Vende-se

um sitio com uma grande casa de morada, assoalhada e forrada, construida ha pouco, sanzalas cobertas de telhas, um engenho para farinha e outro para serrar madeira, morado por fora, arvores frutíferas e grandes matias virgens de excellentes madeiras, pastagens e aguada para criação, uma pedreira e magnificas terras para plantação. Para informações na rua de S. Bento, canto da Quitanda, loja do Bagre. 6-2

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

# UNICO GRANDE DEPOSITO DE Machinas de costura

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS — MACHINAS AFFIANÇADAS

de todos os melhores autores até hoje conhecidos

- Machinas de mão:
- » » » Princesa Imperial, Saxonia, e Taylor.
  - » » pé: Singer, Wheeler & Wilson, Howe, Grover & Baker.
  - » » » e mão: Taylor e Saxonia.

## Preços baratissimos!

- Machinas de mão:
- » » » 22\$000 até 50\$00 rs.
  - » » » e pé: 65\$000 até 80\$000 rs
  - » » pé: 65\$000, 75\$000 até 120\$000 rs.

## Affiançadas Affiançadas

Só no grande deposito da RUA DE S. BENTO N. 36  
Vende-se igualmente todos os accessorios, como tambem azeite, linhas, retroz, etc. POR PREÇOS BARATISSIMOS

# 56 Rua de S. Bento 56

## Leilão importante

O leiloeiro Nobrega de Almeida competentemente autorizado venderá em leilão, no dia 15 de Março do corrente anno, ás 10 e meia horas da manhã em a rua 25 de Março n. 27, diversos objectos proprios para um estabelecimento de destillação, fabrica de assucar ou café, a saber: — uma importa te machina a vapor com força de 6 cavallos, com todos os seus pertences, e em perfeito estado; uma transmissão a vapor reforçada com 3 mancaes, uma luva e 9 polias grandes e pequenas com armação competente, de made ra, tudo novo e em estado perfeito; uma transmissão a vapor com polia fixa e movida; um moinho de bolas para café ou pimenta, tocado a vapor, com seus mancaes; um ventilador a vapor; um moinho a vapor para fubi; uma machina completa, de chocolate, tocada a vapor; um pequeno moinho com pedras para café, tocado a vapor; um grande serra circular, de 30 pollegadas, com armação completa, tocada a vapor; uma dita pequena, circular, simples, podendo ser tocada a mão, ou a vapor; um grande torrador a vapor com cylindros e transmissão de corréas; duas grandes peneiras para café e fubi, com seus pertences, a vapor; forno de ferro, funis, formas grandes e pequenas para chocolate, baldes, torneiras, almofaris, terno de pesos, systema metr co, rodas de fundição para carrinho de mão, picaretas novas para moinho, bomba com canno de chumbó; um aparelho a vapor completo para distillação; taboleiros para bster chocolate; e outros muitos objectos. As pessoas que pretendem os artigos acima, podem dirigir-se á agencia, rua de Palacio n. 2 para mostrar-og a vontade. Da-se tambem preferencia a quem comprar as machinas, alugando-se-lhe a casa onde ellas estão, caso queira. 2

## Banco Commercial de Vianna

### Agencia em S. Paulo

N. 30, Rua Direita, N. 30

O agente M. P. da Silva Brubns sacca a vista, a 30, 60 e 90 dias, dá cartas de credito e estabelece mensalidades para todas as agencias do Banco nas seguintes localidades:

PORTUGAL todas as cidades e principaes villas	Fayal Flores Graciosa Genova	ILHAS Madeira S. Mignel Ferreira
HESPAÑHA Almeria Barcellona Badajoz Cadix Coruña Ferrol Malaga Madrid Orense Padrou	ITALIA Napoles	FRANÇA Paris
	INGLATERRA Londres	ALLEMANHA Hamburgo

## A' Praça

Os abaixo assignados, encarregados da liquidação da massa de José Mesquita dos Santos, pedem a todos os credores, em virtude da irregularidade da escripturação dos livros da referida massa, se sirvam remetter-las contas correntes de suas transações com o mesmo José Mesquita dos Santos, com premios reciprocos até 30 de Janeiro de 1875, epoca da primeira convocação de credores, a fim de proceder-se ao respectivo rateio, logo que sejam legalizados os saldos de todas as contas, que poderão ser dirigidas a qualquer dos abaixo assignados, até o dia 6 de Março proximo futuro. Campinas 20 de Fevereiro de 1876.

Dr. Francisco Quirino.  
José da Costa Hego  
Joaquim Teixeira de Queiroz 3-2

Benedicto de Toledo, Antonio Benedicto de Toledo Santos, e suas filhas rogam a seus parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanso de seu sempre chorado genro, esposo e pai Francisco Antonio dos Santos será celebrada na igreja de S. Gonçalo quinta-feira 24 do corrente 30.º dia de seu passamento as 7 e meia da manhã. Possuidos da mais profunda gratidão, confessam-se penhorados por tão piedoso serviço. 3-2

Vende-se uma escrava de 17 annos, na casa do largo do Riachuelo pegada ao rancho do Briga. 10-7

Vende-se muito boas animas acastamadas em viagem, de sella e carga, arvores e castanheiras, para ver na chacara do sr. Domingos de Faria Azevedo, no Braz. 3-3

Attenção  
Precisa-se de um muito habil: no hotel do Globo rua da Imperatriz n. 20. 3-2

Typ. do Correio Paulistano